

Ações realizadas em 2005

O Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Estado do Paraná - Fundepec-PR, reúne instituições representativas da agropecuária paranaense como a FAEP, SINDICARNE, ABUPAR, APAVI, APS, OCEPAR, FEPAC, SPGCGLP-PR, SINDILEITE, APCBRH e AVIPAR e seu objetivo maior está no desenvolvimento, aperfeiçoamento e crescimento dos setores que representa, bem como, na incorporação da iniciativa privada às ações de defesa sanitária do Estado.

O ano de 2005, o Fundepec-PR - preocupado em manter as ações de defesa sanitária, com vistas a sua solidificação e ampliação (por exemplo, a continuidade dos eventos que antecedem as campanhas de vacinação, para manter a mobilização dos criadores do Paraná em prol da sanidade) - mobilizou-se para inteirar os atuais administradores sobre todas as ações desenvolvidas nos exercícios anteriores, entre a iniciativa privada em conjunto com a Secretaria da Agricultura e Ministério da Agricultura.

Com o término do convênio, assinado em 13/10/1999 entre a SEAB e o FUNDEPEC-PR, que estabelecia parceria para assegurar o apoio institucional e financeiro para o bom desempenho das ações de defesa sanitária animal, iniciaram-se as ações com o atual governo, onde culminou com a assinatura de um novo convênio, com vigência de 05 (cinco) anos, este convênio foi publicado no Diário Oficial do Estado no dia 27/12/2004, o que possibilitou a continuidade da parceria público-privada na área de defesa sanitária e o repasse dos valores arrecadados com este propósito.

Na composição desse Fundo o repasse da SEAB no ano de 2005 foi de R\$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais), sendo que o saldo atual, apurado no último Balancete (31/12), é de R\$ 21.449.078,25 (vinte e um milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, setenta e oito reais e vinte e cinco centavos).

O Fundepec-PR concentra seu empenho em ações que mantenham e fortaleçam a união de todas as entidades ligadas ao agronegócio, em sintonia com as prioridades do setor. Uma vez que a soma dos esforços entre todos os segmentos e as ações conjuntas da iniciativa privada e do poder público resultam na superação de desafios ainda existentes e na otimização de vantagens.

As principais deliberações do Fundepec-PR foram:

Proposta à SEAB, através do ofício nº 003/05, de 21/02/2005, para reorganização e institucionalização dos conselhos de sanidade municipais, sugerindo que a diretoria dos CSA's Municipais e/ou Intermunicipais tenha a seguinte composição:

Presidente e vice - eleitos entre representantes da iniciativa privada local;

Secretário e suplente - indicados pelo setor de defesa agropecuária oficial do estado do Paraná;

Diretor de Mobilização - sempre o Secretário Municipal de Agricultura e/ou correlato. Do município sede do CSA quando for MUNICIPAL e de um dos municípios componentes quando for INTERMUNICIPAL;

No caso da suplência do Diretor de Mobilização, este será um técnico do setor agropecuário do município quando o CSA for MUNICIPAL e um Secretário de um dos municípios quando for INTERMUNICIPAL.

Devem fazer parte dos Conselhos representantes de sindicatos rurais e de trabalhadores rurais, cooperativas, associações de produtores, associações de profissionais do setor sanitário animal e vegetal, sociedades rurais, da sociedade civil (clubes de serviço, associações comerciais, igrejas e outras instituições que possam colaborar para a conscientização e concretização de ações). O Estado participará através de técnicos do DEFIS e da EMATER e do Ministério Público.

Os CSAs tiveram como grande objetivo a Sanidade Animal e Vegetal, devendo ter ação concreta, promovendo reuniões de produtores para alertar para a necessidade de vacinações e de controle de pragas e doenças e atuando diretamente nas vacinações e na fiscalização, especialmente nos municípios de menor desenvolvimento e de maior carência no que diz respeito ao sistema de defesa e de controle.

Para a implementação do projeto de institucionalização dos CSAs sugerimos que fossem realizados duas modalidades de seminários: 1) dirigido à todos os técnicos da defesa sanitária e chefes de Núcleo Regionais, visando um trabalho forte de conscientização interna - o que imperativo para o sucesso do trabalho no campo; 2) Seminários regionais com a participação de dirigentes do Estado, dos organismos que fazem parte do FUNDEPEC, do CONESA, dos prefeitos e secretários da Agricultura municipais e dos dirigentes dos CSAs.

Ofício nº 015/05, de 25/10/2005, encaminhado para o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento solicitando ao Governo Federal tratamento equânime entre os Estados no que diz respeito aos recursos destinados à segurança sanitária e às indenizações pelo sacrifício de animais para debelar surtos de febre aftosa.

Solicitando que o Governo Federal negocie com os países limítrofes medidas de sanidade animal, principalmente com aqueles cujas fronteiras secas são uma porta de entrada fácil para doenças que podem criar embaraços ao nosso comércio, a exemplo do que já foi realizado em relação à Bolívia, com intervenção conjugada do Ministério da Agricultura, Secretarias da Agricultura de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além das Federações da Agricultura e das Administrações Regionais do Senar.